



ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA

MANUAL DA UNIDADE CURRICULAR

Metodologia de trabalho do designer II

LICENCIATURA: Design Gráfico (1º ano) | ANO LECTIVO: 2010/11

1. CORPO DOCENTE

Professora Cristiana Serejo

Grupo de Design - Escola Superior de Tecnologia

e-mail: cserejo@ipca.pt - telemóvel: 966191534

2. INTRODUÇÃO

Esta unidade curricular adopta o paradigma do desenvolvimento de competências, em contraposição ao tradicional paradigma de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos. Nesta unidade curricular, os alunos têm um papel activo na sua formação e no desenvolvimento das suas competências.

Ao longo do semestre, serão utilizadas combinações de múltiplas estratégias e métodos que favoreçam um ensino/aprendizagem dinâmico, interactivo e com elevado grau de autonomia. Para além do contacto com o docente, o aluno terá que desenvolver trabalho autónomo de cariz individual (e. g., pesquisa, resolução de casos práticos, desenvolvimento de projectos, apresentação e discussão dos trabalhos), acompanhado pelo docente, que permitirá o desenvolvimento de diversas competências genéricas, consideradas fundamentais na sua formação.

Para que os alunos possam tirar partido das aulas, é essencial que façam as leituras recomendadas e resolvam os exercícios/projectos.

Depois das aulas, os alunos deverão efectuar as leituras e resolver as questões de projectos complementares.

Qualquer alteração às informações e regras enunciadas neste Manual serão atempadamente comunicadas aos alunos.

3. RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Esta unidade curricular pretende que o aluno adquira competências de planificação e controlo de projectos. É, contudo, uma abordagem introdutória à actividade projectual, com especial ênfase no método.

Assim, no final do semestre, o aluno deverá ser capaz de:

1. Interpretar argumentações e retóricas associadas ao conceito «DESIGN».
2. Identificar atitudes e métodos utilizados no meio projectual.
3. Transcender a modelização pela passagem da teoria à prática.
4. Desenvolver capacidades de transferência da bidimensionalidade para a tridimensionalidade.
5. Favorecer os factores metodológicos e estéticos como modo de raciocínio e de estimulação da imaginação criativa no projecto.
6. Desenvolver a capacidade de pensamento crítico relativamente às diferentes perspectivas de Design.

4. PROGRAMA

Introdução | Apresentação da disciplina.

Objectivos, organização, recursos para o estudo e avaliação.

Primeira Parte:

- 1.1 Introdução às especificidades do design gráfico
- 1.1.2 Linguagem gráfica
 - 1.1.2.1 Tipografia
 - 1.1.2.2 Imagem
 - 1.1.2.3 Cor
 - 1.1.2.4 Formato
 - 1.1.2.5 Materiais e tecnologias
- 1.1.3 Noções básicas de comunicação visual
- 1.1.4 Função social do design

Segunda Parte:

- 2.1 Processo de investigação e desenvolvimento do projecto
- 2.2 Tipologias de pesquisa
- 2.3 Planificação de projectos de design
 - 2.3.1 Características: Estratégicas / Estruturais / Operacionais
- 2.4 Sobre a planificação em geral.
 - 2.4.1 Estratégias da planificação
 - 2.4.2 Informações de carácter geral
 - 2.4.3 Informações de carácter técnico-económico
 - 2.4.4 Informações de carácter operacional
 - 2.4.5 Identificação de recursos especializados
 - 2.4.6 Definição dos objectivos e atribuições
 - 2.4.7 Calendário do projecto
- 2.5 Nomenclatura e Estrutura do plano de projecto.

5. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- KANE, John (2005). *Manual de tipografía*. Editorial Gustavo Gili. Barcelona.
- KIMBERLY, Elam (2006). *Sistemas Reticulares. Principios para organizar la tipografía*. Editorial Gustavo Gili. Barcelona.
- MEGGS, Philip B. (2006). *History of Graphic Design*. 4ª edição. New Jersey: John Wiley & Sons.
- PELTA, Raquel (2004). *Diseñar hoy. Temas contemporaneos de diseño grafico*. Barcelona: Paidós Diseño 01.
- TWEMLOW, Alice (2007). *Para que serve o design gráfico?*. Barcelona: Editora GG.

Bibliografia Complementar

- BARBOSA, Conceição (2004). *Manual Prático de Produção Gráfica*. 1ª edição. Lisboa: Principia.
- BIERUT, Michael (2007). *Seventy-nine Short Essays on Design*. New York: Princeton Architectural Press.
- JONES, Christopher (1978). *Métodos de Diseño*. Barcelona: Ed. Gustavo Gili.
- MUNARI, Bruno (1982). *Das coisas nascem coisas*. Lisboa, Edições 70.
- NEWARK, Quentin (2002). *Que és el diseño gráfico?. Manual de diseño*. Barcelona: Ed. Gustavo Gili.

6. FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR

6.1. Trabalho nas aulas

A unidade curricular Metodologia de Trabalho do Designer II vale 7 ECTS. Isto significa que os alunos lhe devem dedicar, em média, cerca de 10 horas semanais de trabalho. As actividades da unidade curricular estão concebidas nesse pressuposto. Dessas 10 horas semanais, 6 são ocupadas com trabalho individual e colectivo na presença do docente em sala de aula.

As actividades nas aulas concentram-se na aplicação da matéria teórica em projectos. Isto pressupõe a leitura por parte dos alunos dos textos indicados no Plano de Aulas e Leituras disponibilizado.

É da inteira responsabilidade dos alunos que faltem a uma aula manterem-se informados sobre a matéria leccionada, os exercícios resolvidos e dos trabalhos marcados nessa aula.

Nota: É estritamente proibido o uso do telemóvel (independentemente do seu fim) dentro da sala de aula.

6.2. Trabalho fora das aulas

As restantes 4 horas de trabalho semanais serão ocupadas com trabalho fora das aulas, que os alunos realizam, individualmente, de forma autónoma. Este trabalho fora das aulas inclui:

1. As leituras constantes no Plano de Aulas e Leituras;
2. A execução individual de pesquisas e desenvolvimento dos projectos;
3. Estudo individual.

Nota importante: O docente pressupõe que todos os trabalhos que lhe são entregues são da autoria do aluno que o assina. Se se verificar que algum trabalho não foi feito pelo aluno que o assina, este receberá zero (0) na respectiva componente da avaliação (ver ponto 7. AVALIAÇÃO).

Os trabalhos a entregar ao docente devem conter na capa os seguintes elementos:

Dossier do Projecto (conforme template em anexo)

Identificação da Instituição

Identificação da Unidade Curricular

Identificação do Projecto

Nome e número do estudante

Data;

Na última página (declaração, assinada):

“Declaro que este trabalho é da minha autoria, e que conheço e compreendo as consequências da violação desta declaração, descritas no ponto 6.2 do Manual da Unidade Curricular da Metodologia de Trabalho do Designer II.”

Ficha de Projecto preenchida pelo aluno (conforme template em anexo).

Nota: Os projectos devem ser entregues no início da aula definida como data limite para a sua entrega (tolerância: 15 minutos). Não serão aceites trabalhos de casa ou projectos fora do prazo.

7. AVALIAÇÃO

Pretende-se que o aluno tome conhecimento dos conteúdos, por um lado, através da resolução de questões de projecto vinculadas aos exercícios e, por outro, através de sessões teóricas complementares. Deste modo, serão implementados três exercícios práticos, procurando assim, que o percurso formativo do aluno atinja de um modo gradual os objectivos propostos.

A avaliação contínua, feita deste modo, é pontuada por três ou quatro momentos de avaliação, abaixo descritos:

7.1. Regime Geral

A avaliação nesta unidade curricular resulta da conjugação das componentes:

Componente 1 (C1)	Resultado da avaliação do primeiro projecto. (peso na nota final - 45%)
Componente 2 (C2)	Resultado da avaliação do segundo projecto. (peso na nota final – 45%)
Componente 3 (C3)	Resultado das presenças em aula e da participação activa nas aulas. (peso na nota final – 10%)

A nota final do estudante resulta da seguinte expressão:

$$\text{Nota Final (RG1)} = 0.45 \times C1 + 0.45 \times C2 + 0.1 \times C3$$

7.2. Regime Especial

O Regime Especial só se aplica aos alunos com estatuto de frequência especial (e. g., trabalhador-estudante, estudante praticante de alta competição, dirigente associativo, estudante membro de grupos académicos, alunas parturientes, estudante militar). Estes podem optar entre:

1. O regime geral: o aluno prescinde do seu estatuto de frequência especial e é avaliado pelo regime acima descrito.
2. O regime especial: o aluno quer usufruir do seu estatuto de frequência especial e é avaliado pelo Regime Especial. Neste caso, os alunos não são avaliados pela Componente 4.

Desta forma, a avaliação no **Regime Especial** resulta da conjugação das componentes:

Componente 1 (C1)	Resultado da avaliação do primeiro projecto. (peso na nota final – 50%)
Componente 2 (C2)	Resultado da avaliação do segundo projecto. (peso na nota final – 50%)

A nota final do aluno resulta da seguinte expressão:

$$\text{Nota final (RE1)} = 0.50 \times C1 + 0.50 \times C2$$

NOTA: Os alunos com estatuto de frequência especial devem especificar nos Projectos qual o regime de avaliação pelo qual pretendem ser avaliados. Caso não o façam, assumir-se-á que o regime escolhido é o especial. É da inteira responsabilidade dos alunos com estatuto de frequência especial manterem-se informados quanto ao andamento dos Projectos, de que não estão dispensados. E informarem, sempre, o Docente do desenrolar dos seus projectos.

Observações:

A nota final do aluno resulta de uma componente prática de 100%.

Nesta unidade curricular o limite de faltas injustificadas é de 7.

Nesta unidade curricular não haverá exame.

8. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

O docente estará disponível para atender individualmente os alunos no seguinte horário:

Na EST:

- 3^ªs feiras (18:00h – 19:00h)

- 4^ªs feiras (18:00h – 19:00h)

- 6^ªs feiras (11:00h – 12:00h)

Por mail:

- 3^ªs feiras (12:30h – 14:00h)

- 4^ªs feiras (12:30h – 14:00h)

Na eventualidade de lhe ser totalmente impossível comparecer durante o período que é disponibilizado para atendimento, por favor entre em contacto com o docente, por e-mail para poder ser marcada uma data e hora alternativa, que seja conveniente para ambos.

Para questões simples, também pode recorrer ao atendimento através do e-mail.

Bom trabalho!



ESCOLA SUPERIOR
DE TECNOLOGIA

DECLARAÇÃO

Eu, _____ (nome), aluno nº _____, do 1º ano da licenciatura em Design Gráfico, declaro ter lido na íntegra o Manual da Unidade Curricular Metodologia de Trabalho do Designer II, tendo compreendido o seu conteúdo e tomado conhecimento das regras de funcionamento da Unidade Curricular e das consequências do seu incumprimento.

(assinatura)

Barcelos, _____ de 2011